Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Programa de Pós-Graduação em História (História Social da África)

Antropologia da África Contemporânea (HS 190-A)
Tópicos Especiais em História I: Antropologia e História da África (HH 354-A)

Professor: Omar Ribeiro Thomaz
Horário: sextas-feiras – 14:00h / 18:00h

Proposta

Esta disciplina nasce em torno de uma questão: o porquê das guerras em contextos pós-coloniais africanos. Por um longo período, parecia que a Antropologia e a História teriam pouco a dizer sobre as guerras que pipocavam um pouco por todo o continente: entre os anos 1950 e início de 1990, ao tempo em que por muitos lados se realizava uma associação simplória entre colonialismo e Antropologia e se atrelava a História a uma agenda anticolonial, grandes esquemas fornecidos por noções tais como "guerras de libertação nacional" ou "guerra fria" pareciam ser suficientes para explicar as guerras e suas consequências. De Norte a Sul do continente, se sucediam conflitos cujo corolário era uma quantidade imensurável de mortos civis, o compromisso de jovens com as armas se enfrentando em forças beligerantes, o deslocamento de milhões de indivíduos de suas áreas tradicionais e o surgimento de imensos contigentes populacionais definidos como refugiados. A partir de meados dos anos 1980, uma inicialmente tímida inovação na pesquisa etnográfica e em arquivos coloniais e pós-coloniais promoveu a progressiva suspensão dos grandes esquemas explicativos, um imenso esforço de conexão entre dinâmicas locais, regionais e internacionais e uma renovação de conceitos tais como "Estado", "Etnia" e "Fronteira". Neste processo, a releitura de clássicos da Antropologia Social somou-se a etnografias das imensas transformações sociais em curso as quais, entretanto, ganhavam sentido tendo em conta a historicidade dos distintos contextos africanos em questão.
Em cada uma das aulas, discutiremos monografias que interpelam a Antropologia e a História. Referências à literatura, em particular ao moderno romance africano, serão constantes, e em uma das aulas procuraremos enfrentar o lugar do moderno romance africano para a compreensão da guerra.

Dinâmica das aulas

As aulas serão expositivas, mas a expectativa é que os alunos façam uma leitura qualificada dos textos e participem efetivamente da discussão.

Avaliação

Os alunos devem fazer dois trabalhos ao longo do semestre: o primeiro deve ter por base a leitura de um romance entre os indicados abaixo. Procura-se explorar aqui a relação que podemos e devemos estabelecer com narrativas africanas que têm como propósito enfrentar as perplexidades que supõem as guerras e formas autoritárias de exercício do poder. Um segundo trabalho, a ser entregue no final, deve ser uma resenha de uma das monografias discutidas em sala de aula.

Observação

O que apresentamos é uma bibliografia preliminar.

Programa

1ª aula – 02/03: Apresentação do curso

Mamdani, Mahmood. 2001. "A Brief History of Genocide". In *Transition*, nº. 87 (2001), pp. 26-47.

I

Antropologia, história e genocídio: Sudoeste africano e região dos grandes lagos

2ª aula – 09/03: Genocídio e colonialismo
Gewalt, Jan-Bart. 1999. *Herero Heroes: A Socio-political History of the Herero of Namibia, 1890-1923*. Athens: Ohio University Press. Introduction (pp. 1-9); Capítulo 1 (pp. 10-28); Capítulo 5 (141-191).
Convidado: Prof. Dr. Josué Tomasini (Unicamp)

3ª aula – 16/03: O genocídio em Ruanda: desafios para a História e para a Antropologia
de Lame, Danielle. 2005. A Hill Among a Thousand: Transformations and Ruptures in Rural Rwanda. Madison: University of Wisconsin Press. (há edição em francês)
Mamdani, Mahmood. 2002. *When Victims Become Killers. Colonialism, Nativism, and the Genocide in Rwanda*. Princeton: Princeton University Press. Introduction (pp. 3-18); Capítulo 1 (19-40); Capítulo 3 (76-102); Capítulo 7 (185-233).
Prunier, Gerard. 2009. *Africa's Word War: Congo, the Rwandan Genocide, and the Making of a Continental Catastrophe*. Oxford: Oxford University Press. (há edição em francês)

4ª aula – 23/03: Genocídio, ficção e testemunho
Hatzfeld, Jean. 2003. *Une saison de machettes*. Paris: Seuil.(há edição em português)
Mukasonga, Scholastique. 2008. *La femme aux pieds nus (memoir)*. Paris: Gallimard. (há edição em português)
Gourevitch, Philip. 1998. *We Wish to Inform You That Tomorrow We Will be Killed With Our Families: stories from Rwanda*. London: Picador. (há edição em português)

II

Fronteiras

30/03 - Feriado

5ª aula - 06/04: Dinâmicas africanas
Kopytoff, Igor 1989. "The Internal African Frontier. The Making of African Political Culture" in Kopytoff, Igor.*The African Frontier. The Reproduction of Traditional African Societies*. Indianapolis: Indiana University Press, 1989 (pp. 3 - 86).

13/04 - Encontro da Associação Brasileira de Estudos Africanos

6ª aula - 20/04: O debate dos refugiados

Arendt, Hannah. 1990 [1951]. *Origens do totalitarismo. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Cia das Letras. (pp. 300-338).
Malkki, Liisa. 1995. *Purity and Exile: Violence, Memory, and National Cosmology among Hutu Refugees in Tanzania*. Chicago: Chicago University Press. Capítulos 1 e 2 (pp. 19-152).
Agier, Michel. 2002. *Aux bords du monde, les refugies*. Paris: Flammarion
Agier, Michel. From the Border to the Cosmopolitan Condition: The Anthropology beyond Multiculturalism. *Frontera norte* [online]. 2014, vol.26, n.spe3, pp.57-73.

7ª aula - 27/04: A autonomia histórica da construção do Estado africano
Mamdani, Mahmood. 1996. *Citizen and subject: contemporary Africa and the legacy of late colonialism.* New Jersey: Princeton University Press. Intrudução (pp. 5-40). (há edição em castelhano)
Bayart, Jean-François. 2009. *The state in Africa: the politics of the belly.* Polity: Cambridge.
Cooper, Frederik. 2005. *Colonialism in Question. Theory, Knowledge, History.* Berkeley: University of Calofornia Press. (pp. 153-202).

8ª aula - 04/05: Autoctonia
Geschiere, Peter. 009. *The Perils of Belonging: Authoctony, Citzenship, and Exclusion in Africa and Europe*. Chicago: University of Chicago Press. Introdução (pp. 1- 38); capítulo 6 e epílogo (pp. 190-224).
Geschiere, Peter. 2012. *Política de la pertenencia: brujería, autoctonia e identidad*. México: Fondo de Cultura Económica.
Wilson, Monica. 1979. "Strangers in Africa: Reflections on Nyakyusa, Nguni, and Sotho Evidence". In Shack, Willian A. & Skinner, Elliott. *Strangers in African Societies*. Berkeley: University of California Press. (pp. 51-66).
Prunier, Gerard. 1990. *L'Ouganda et la question indienne (1886 - 1972)*. Paris: ERC.

Mamdani, Mahmood. 2002. *When Victims Become Killers. Colonialism, Nativism, and the Genocide in Rwanda*. Princeton: Princeton University Press. Capítulo 4 (pp. 103-131).

III

Intersecções: feitiçaria, política, economia e desenvolvimento

9ª aula – 11/05: Feitiçaria e desenvolvimento
Convidado: Professor Dr. Inácio Dias Andrade
Smith, James Howard. 2009. *Bewitching Development: Witchcraft and Reinvention of development in neoliberal Kenya.* Chicago: University of Chicago Press.
Ferguson, James. 1990. *The Anti-Politics Machine: "Development", despolitization, and Bureaucratic Power in Lesotho*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

10ª aula – 18/05: Rumores e feitiçaria
White, Luise. 2000. *Speaking with Vampires. Rumor and History in Colonial Africa*. Berkeley: University of Calofornia Press. (pp. 3-88).
West, Harry. 2009. *O poder e o invisível em Mueda, Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

IV

Guerra e doença

11ª aula – 25/05: Guerra e controvérsia
Fry, Peter. 1990. "Between Two Terrors" in *Times Literary Supplement* (November 9-15 1990).
Geffray, Christian. 1991. *A Causa das Armas: antropologia da guerra contemporânea em Moçambique.* Porto: Afrontamento, 1991.
O'Laughlin, Bridget. 1992. "Interpretations Matter: evaluating the war in Mozambique". Southern Africa Report (1992):23-33.

01/06: feriado

12ª aula – 08 /06: Pós-guerra I
Honwana, Alcinda. 2003. *Espíritos vivos, tradições modernas. Possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no Sul de Moçambique.* Lisboa:: Elas por Elas.
Mamdani, Mahmood. 2002. *When Victims Become Killers. Colonialism, Nativism, and the Genocide in Rwanda.* Princeton: Princeton University Press. Concluão (pp. 264-282)
Schubert, Jon. 2017. *Working the System. A Political Etnhography of the New Angola.* Ithaca: Cornell University Press.
Englund, Harri. 2002. *From War to Peace on the Mozambique-Malawi Boderland.* Edinburgh: Edinburgh University Press.

13ª aula – 15/06: Doença e neo-liberalismo
Comaroff, J. 2007. "Beyond bare life: AIDS, (bio)politics, and the neoliberal order. In *Public Cultura*, v. 19, n. 1, pp. 197-219.
Biruk, C. 2014. "Ebola and the emergencie anthropology. The view from the 'global health slot'. In Somatosphere.

14ª aula – 22/06: Os Nuer
Hutchinson, Sharon E. 1996. *Nuer Dilemmas. Coping with Money, War, and the State*. Berkeley: University of California Press.

15ª aula – 29/06: Encerramento
Debate final do curso

Romances

Chimamanda Ngozie Adichie. *Meio Sol Amarelo*
Mia Couto. *Terra sonâmbula.*
Scholastique Mukasonga. *La femme aux pieds nus (memoir).*
José Eduardo Agualusa. *A estação das chuvas*
João Paulo Borges Coelho. *As duas sombras do rio.*
João Paulo Borges Coelho. *Campo de trânsito.*
J. M. Coetzee. *Vida e obra de Mikael K.*
J. M. Coetzee. *À espera dos bárbaros*.
Ondjaki. *Bom dia camaradas*.

Ismael Beah. *A long way gone: Memoirs of a boy soldier*